

Os perfis dos 49 membros da Comissão

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO, 80, jurista, é o presidente da Comissão. Mineiro, foi suplente de deputado na Assembleia Nacional Constituinte de 1946, deputado federal (47, 50 e 54) e senador (58). Membro da Academia Brasileira de Letras, foi embaixador na ONU e ministro das Relações Exteriores de 1961 a 1962. Centro. Candidato a senador pelo PFL-RJ [Leia biografia na página ao lado].

ALBERTO VENÂNCIO FILHO, 51, advogado, é professor de Direito Comercial. Carioca, foi assessor da Presidência da República no governo Jânio Quadros (1961) e professor do Instituto Rio Branco e da Fundação Getúlio Vargas (RJ). Direita.

ALEXANDRE JOSÉ BARBOSA LIMA SOBRINHO, 89, jornalista, escritor, advogado, é presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) desde 1978. Pernambucano, foi constituinte em 1934 e 46, governador de Pernambuco (47-51) pelo PSD e deputado federal pelo PSB de 1959 a 63. Centro-esquerda.

ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES, 58, empresário, é diretor-superintendente (licenciado) do Grupo Votorantim. Paulista, foi eleito em julho deste ano, pela oitava vez consecutiva, o líder empresarial do país, em eleição promovida entre empresários pela revista "Balanço Anual". Centro. Candidato ao governo do Estado de São Paulo, pelo PTB.

BOLÍVAR LAMOUNIER, 43, sociólogo, é professor de Ciência Política da PUC-SP e USP e diretor do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos e São Paulo (Idep). Mineiro, tem doutorado pela Universidade da Califórnia (EUA) em 1968. Centro-esquerda. Candidato a deputado federal pelo PSB-SP.

CÂNDIDO ANTÔNIO MENDES DE ALMEIDA, 60, sociólogo, professor e escritor, é secretário-geral da Comissão Brasileira de Justiça e Paz. Carioca, é presidente do Conselho Internacional de Ciências Sociais (ONU) e diretor do Conjunto Universitário Cândido Mendes, no Rio. Centro. Candidato a deputado federal pelo PMDB-RJ.

CELMO MONTEIRO FURTADO, 66, bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito (RJ), é ministro da Cultura. Paraibano, foi superintendente da Sudene em 1959. Cassado em 1964, deixou o país e lecionou em Yale (EUA) e na Universidade de Paris. Doutor em Economia Política pela Sorbonne (Paris). Centro-esquerda.

CLÁUDIO LACOMBE, 54, advogado especialista em Direito Civil. Fluminense, renunciou à sua vaga no TSE em 1969, quando a junta militar que governava o país afastou do tribunal os ministros Victor Nunes Leal, Hermes Lima e Evandro Lins e Silva. Centro.

CLÁUDIO PACHECO, 77, advogado. Piauiense, foi professor de Direito Constitucional na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Centro-direita.

CLÓVIS FERRO COSTA, 63, advogado, é assessor do Ministério da Justiça. Paraense, foi deputado eleito pela UDN (58 e 62), quando aderiu ao chamado grupo "Bossa Nova". Foi cassado em 1964, tendo seus direitos políticos suspensos por dez anos. Centro-esquerda. Candidato a senador pelo PFL-PA.

CRISTÓVAM BUARQUE, 42, engenheiro e economista, é reitor da Universidade de Brasília (UnB). Pernambucano, foi funcionário do Banco Mundial e assessorou a Comissão para o Plano de Ação do Governo (Copag) de Tancredo Neves. Esquerda.

EDGARD DA MATTA MACHADO, 73, jurista, filósofo e jornalista. Mineiro, eleito deputado federal em 1966, foi cassado em 1968. Em 1969, foi afastado do cargo de professor de Direito da UFMG. Centro-esquerda.

EDUARDO PORTELLA, 53, advogado, escritor, é professor de Literatura na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Baiano, foi ministro da Educação (1979-80). É membro da Academia Brasileira de Letras. Centro. É candidato a deputado federal pelo PMDB-RJ.

EVARISTO DE MORAIS FILHO, 71, jurista, é especialista em Direito do Trabalho. Carioca, foi catedrático da UFRJ, aposentado em 1969. É membro-fundador do atual PSB e membro da Academia Brasileira de Letras. Centro-esquerda.

FAJARDO PEREIRA FARIA, 39, jurista. Paranaense, é promotor há dezesseis anos. Atualmente, é suplente de deputado estadual. Centro.

FERNANDO BASTOS D'ÁVILA, 68, padre, sociólogo, é dirigente do Instituto de Estudos Sociais da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Fluminense, é fundador e professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Centro-esquerda.

FLORISA VERUCCI, 51, advogada especialista em Direito da Família. Paulista, formada pela Universidade Federal de Minas Gerais e ex-bolsista em Ciências Políticas da Universidade de Paris, é co-autora do Novo Estatuto Civil da Mulher do projeto do novo Código Civil. Centro-esquerda.

GILBERTO FREYRE, 86, sociólogo e escritor. Pernambucano, foi deputado federal constituinte em 46 pela UDN. Centro-direita.

GILBERTO DE ULHÔA CANTO, 69, jurista, é especialista em Direito Tributário. Paulista, foi membro das comissões que elaboraram a reforma tributária, em 1965, e o atual Código Tributário Nacional, em 1968. É presidente da Associação Brasileira de Direito Financeiro. Direita.

GUILHERMINO CUNHA, 44, é pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB). Mineiro, é ligado a vários institutos internacionais de missão evangélica. Direita.

HÉLIO JAGUARIBE, 62, cientista político, é diretor do Departamento de Estudos Internacionais do Conjunto Universitário Cândido Mendes (RJ). Fluminense, é decano do IUPERJ (RJ), foi fundador e chefe do Departamento de Ciência Política do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (Iseb). Centro-esquerda.

HÉLIO SANTOS, 41, economista, é professor de Análise Financeira da Faculdade de Economia da PUC-Campinas. Paulista, é presidente licenciado do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra. Centro-esquerda. Candidato a deputado federal pelo PMDB-SP.

HILTON RIBEIRO DA ROCHA, 75, médico oftalmologista. Mineiro, foi presidente da Associação Médica Brasileira e catedrático de Oftalmologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Direita.

JOÃO PEDRO GOUVEIA VIEIRA, 74, empresário e advogado, é presidente do Conselho de Administração da Sul América de Seguros e vice-presidente do Conselho Administrativo do Grupo Ipiranga. É gaúcho. Centro.

JOAQUIM ARRUDA FALCÃO NETO, 41, jurista, é professor da Universidade Federal de Pernambuco. Pernambucano, é mestre

em Direito pela Universidade de Harvard (EUA), doutor em Educação pela Universidade de Genebra (Suíça) e ex-diretor da Faculdade de Direito da PUC-RJ. Centro-esquerda.

JORGE AMADO, 73, escritor, é membro da Academia Brasileira de Letras. Baiano, foi deputado constituinte em 1946, pelo PCB. Exilou-se na Tchecoslováquia, em 1947, quando o PCB foi colocado na ilegalidade. Nunca mais ocupou cargos públicos. Esquerda.

JOSAPHAT MARINHO, 70, jurista, é professor de Direito Constitucional. Baiano, foi constituinte em 1946, pela UDN, presidente do Conselho Nacional de Petróleo no governo Jânio Quadros (1961) e senador pelo extinto MDB em 1962 e 1968. Centro. Candidato ao governo do Estado da Bahia pelo PFL.

JOSÉ AFONSO DA SILVA, 61, advogado, é professor de Legislação Tributária da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Mineiro, foi secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo (1963-1966) e assessor jurídico das secretarias da Justiça, do Interior e da Segurança Pública do Estado de São Paulo. Esquerda. Candidato a deputado federal pelo PMDB-SP.

JOSÉ ALBERTO DE ASSUMPTÃO, 50, advogado, é consultor jurídico do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa). Mineiro, foi professor da Escola Superior de Guerra e atualmente é procurador do PFL do Rio de Janeiro. Centro.

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA, 47, sindicalista, é presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). Pernambucano, atua no movimento sindical desde 1950. Esquerda.

JOSÉ PAULO SEPÚLVEDA PERTENCE, 47, advogado, é procurador-geral da República. Mineiro, foi vice-presidente da UNE na década de 50, professor de Direito Constitucional na UnB, cassado em 68, e foi presidente da OAB-DF. Centro-esquerda.

JOSÉ DO REGO BARROS MEIRA DE ARAÚJO, 58, jurista, é doutor em Direito e professor de Sociologia. Pernambucano, foi líder estudantil na década de 50 e deputado federal pela extinta UDN (1963-66). Centro.

JOSÉ SAULO RAMOS, 55, advogado especialista em Direito Processual, é consultor-geral da República. Paulista, foi delegado na Conferência Internacional do Café. Centro-direita.

LAERTE RAMOS VIEIRA, 61, advogado. Catarinense, foi vereador (1950), deputado estadual (54-58) e federal (62) pela UDN. Em 65, ingressou no MDB, sigla pela qual reeleger-se em 70 e 74. Em 79, transferiu-se para o PDS e em 80 foi consultor-geral do Estado de Santa Catarina. Centro.

LUIS EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO, 47, advogado e empresário, é presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Paulista, é dirigente de sindicatos patronais desde a década de 70. Centro-direita.

LUÍS PINTO FERREIRA, 66, jurista, é catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Recife. Pernambucano, foi militante do PSB, senador pelo PTB e presidente do MDB em Pernambuco. Esquerda.

MÁRIO DE SOUZA MARTINS, 73, jornalista, é presidente do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Fluminense, foi senador pelo MDB (1967), cassado em 1968. Em 1982, concorreu ao Senado pelo PMDB-RJ com apoio do MR-8 e foi derrotado. Esquerda.

MAURO SANTAYANA, 53, jornalista, é secretário-executivo da Comissão. Gaúcho, foi correspondente da Folha em Madri (1979-81) e assessor do presidente Tancredo Neves. Centro-esquerda.

MIGUEL REALE, 75, jurista. Paulista, doutor em Direito pela USP, foi secretário da Justiça e Interior (1947 e 1963), delegado na OIT (1951), revisor da Carta de 1967, presidente da comissão de revisão do Código Civil (1975) e reitor da USP. Centro-direita.

MIGUEL REALE JR., 42, advogado criminal, jurista, é professor de Direito Penal na Faculdade de Direito da USP. Paulista, foi secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo (1983-84). Centro. Candidato a deputado federal pelo PMDB-SP.

NEY PRADO, 56, é professor da Fundação Getúlio Vargas (SP) e foi o secretário-geral da Comissão. Paulista, foi professor da ESG e chefe da Divisão Política do Colégio Interamericano de Defesa, em Washington. Direita.

ODILON RIBEIRO COUTINHO, 63, usineiro do Rio Grande do Norte. Foi deputado federal pelo PDC (1963-66), transferindo-se depois para o MDB. Concorreu ao Senado de 1966 a 82, sendo derrotado. Centro-esquerda. Candidato a deputado federal pelo PMDB-RN.

ORLANDO MAGALHÃES DE CARVALHO, 76, jurista. Mineiro, foi professor de Direito e reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ex-membro do Conselho Internacional de Ciências Sociais, da Unesco. Centro.

PAULO BROSSARD DE SOUZA PINTO, 61, jurista, é ministro da Justiça. Gaúcho, foi professor de Direito Constitucional e Civil da PUC-RS e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi deputado estadual pelo PL (1954-66), federal pelo MDB (1966-70) e senador pelo MDB e PMDB (1974-78). Centro-direita.

RAPHAEL DE ALMEIDA MAGALHÃES, 55, advogado, é ministro da Previdência Social. Mineiro, foi vice-governador do Rio (1964-65). Deputado federal pela extinta Arena (1966-68), ingressou no MDB em 1978. Concorreu ao Senado em 1982, sendo derrotado. Centro.

RAUL MACHADO HORTA, 63, jurista, é catedrático em Direito Constitucional da Universidade Federal de Minas Gerais. E mineiro. Centro.

ROSAH RUSSOMANO, 65, jurista, é professora de Direito Constitucional na Universidade Federal de Pelotas (RS). É gaúcha. Centro. Candidata a suplente de senador pelo PFL-RS.

SÉRGIO FRANKLIN QUINTELLA, 51, empresário, é diretor-presidente da Companhia Internacional de Engenharia. Fluminense, é membro do Conselho Monetário Nacional e integra a Congregação da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro e é presidente do PFL-RJ. Centro-direita [Leia artigo na pág. 25].

WALTER BARELLI, 48, economista, é diretor-técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese). Paulista, é professor de Economia na PUC-SP. Esquerda [Leia artigo na pág. 25].

* O ministro do Supremo Tribunal Federal CÉLIO BORJA, 58, não participou dos trabalhos da comissão. Ao ser indicado para o STF, em março de 86, Borja ficou impedido de integrar qualquer organismo criado pelo Poder Executivo.